

EFICÁCIA DA DULOXETINA NO TRATAMENTO DA DOR OROFACIAL EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE DTM

Bruna Ribeiro Múltari¹; Daniel Galvão Nogueira Meireles²; Antônio Anderson Freitas Pinheiro³; Andrea Jaqueira da Silva Borges⁴;

¹Graduanda em Odontologia (FAMAM), brunamultari@hotmail.com; ²Mestrando em Implantodontia (SLMANDIC), FAMAM, danielgnmeireles@gmail.com; ³Doutor em Biotecnologia (UEFS), FAMAM, farmacotony@hotmail.com; ⁴Doutora em Geologia Ambiental (UFBA), FAMAM, andreajsb@gmail.com.

A disfunção temporomandibular é uma complexa desordem que envolve a articulação, músculos da mastigação e estruturas adjacentes. Inúmeras condições atuam para que esses desarranjos sejam desenvolvidos, tais como: condições psicocomportamentais, psicossociais, hábitos parafuncionais, trauma, fatores oclusais, hereditariedade, doença sistêmicas e fatores posturais. Assim sendo, as manifestações são determinadas por sintomatologia dolorosa e aspectos clínicos variáveis. Desta maneira, é fundamental para um correto diagnóstico e uma estratégia de tratamento, a atuação de uma equipe multiprofissional, associando intervenções odontológicas com outras áreas, empregando diferentes recursos terapêuticos, farmacológicos, físicos e comportamentais. Sendo assim, o interesse pelo tema surgiu devido as alterações comportamentais que os pacientes com dor orofacial apresentam e a empregabilidade dos antidepressivos em seu tratamento. O estudo traz como problema de investigação: o uso da duloxetina no tratamento da dor orofacial em pacientes com diagnóstico de DTM, tem sido eficaz? O estudo traz como objetivo geral avaliar eficácia do uso da duloxetina no tratamento da dor orofacial em pacientes com diagnóstico de DTM. Para alcançar tais objetivos a pesquisa utilizou-se de estudo descritivo com abordagem quantitativa, seguido de pesquisa de campo executada em uma Clínica Particular, localizada no município de Santo Antônio de Jesus-BA. Os participantes do estudo serão pacientes, maiores de 18 anos, que estiverem realizando tratamento da DTM e dor orofacial na clínica e que não tiveram respostas positivas a outras terapias empregadas. A estratégia executada para a coleta de dados foi a aplicação de um questionário “Escala de Ansiedade e Depressão” (HAD), e o Questionário do Critério de Diagnostico para Desordens Temporomandibulares (DC/TMD) e prontuários dos pacientes. Os dados serão analisados à luz da literatura existente sobre o objeto. O presente estudo refere-se com relevância a possibilidade dos cirurgiões-dentistas que atuam em pacientes diagnosticados com DTM de viabilizar o tratamento com uso da duloxetina, propondo-se melhorias no tratamento e qualidade de vida com diminuição ou resolução do quadro álgico de dor dos pacientes diagnosticados com DTM, e buscando mais informações quanto a eficácia da duloxetina.

Palavras-chave: Articulação Temporomandibular. Dor. Antidepressivo.